ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 10 de Julho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 266

UNUM NECESSARIUM

CROISET

Quid enim prodest homini, si mundum universum lucretur, animae vero suae detrimentum patiatur?

De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro, si vem a perder a sua alma?

Estas palavras textuaes de Jesus no Evangelho de S. Matheus, são contexto ou corollario magno daquellas que elle, um dia, conforme se vê do Evangelho de S. Lucas, disse a Martha, sobre Maria: na realidade uma só cousa é necessaria — a salvação.

De facto, entre tantas cousas que nos preoccupam, nos inquietam e fatigam, nesta vida, uma só é absolutamente necessaria: conseguir a salvação. Tenha-se feito bem tudo o mais: obrigações do estado, negocios de maior importancia, commercio lucrativo, commissões honrosas, grandes empregos, cargos consideraveis, ainda que tudo isso se haja desempenhado com a maior felicidade, si não se logra a salvação, nada se fez, empregou-se inutilmente o tempo, estragou-se a saúde, consumiram-se os dias em vão.

Não é isto um pensamento de almas devotas, timoratas ou *beatas*, é uma verdade eterna, é o que todos hão de pensar nos instantes tremendos da agonia e, sobretudo, por toda a eternidade. Quando se vir que o que chamavam deveres de bôa educação, occupações indispensaveis, negocios de importancia, pela maior parte eram vãos entretenimentos, e que do negocio da salvação não se fez caso, deixando-o para o fim da vida, como si fôra o menor de todos os negocios, então será grande a nossa tristeza.

De nada serve ao homem o mundo todo, si vem a perder a alma. Que haverá de equivalente a tão grande perda? De que serve agora áquelles grandes homens da Historia o terem feito ruido no mundo, terem brilhado nelle com esplendor, si afinal se condemnaram eternamente? De que serve agora áquelles heroes de seus seculos, áquelles imperadores, reis e principes, deante de quem tudo se inclinava, para cuja satisfacção e gostos tudo contribuia; de que lhes serve presentemente aquella magnificiencia, aquelles thesouros, aquella gloria, si ardem, si se enfurecem, se desesperam agóra no inferno, em meio daquellas vorazes chammas? Nada lhes faltou de quanto podia contribuir para a sua gloria, poder e grandeza: deram batalhas, conseguiram victorias, tomaram praças, conquistaram reinos; em tudo estabeleceram a ordem e a policia, nada omittiram do que pudesse contribuir para sua gloria; mas não trabalharam no negocio da salvação; chegou a morte antes que houvesse chegado a conversão; ganharam o universo e perderam a sua alma; pois perderam tudo.

Felizes de nós, portanto, que a elles estamos mais e mais avantajados em tudo, pois ainda temos tempo, um Deus bondoso nos faculta dias, horas e, quiça, minutos para podermos ainda pensar seriamente nesse *UNUM NECESSARIUM*: a salvação!

Churrasco

Afim de festejar o anniversario natalicio de sua querida filhinha Lucia, o snr. Irineu Rocha e sua sra. Maria P. Rocha, offereceram aos seus amigos, no dia 7 do corrente, um «churrasco» regado a «chops» e cerveja, o qual foi muito concorrido.

Agradecendo a gentileza do convite, apresentamos á pequena Lucia os nossos parabens.

Jornaes

Distinguiram-nos com suas visitas, na semana finda, os confrades abaixo:

— «O Popular», orgam independente, editado em Capivary sob a direcção dos snrs. S. de Castro Neves e J. Baptista Prata.

— «Brasil Jornal», que vê a luz na capital paulista e é redigido pelo seu director, o snr. Miguel Pinto, tendo como gerente o sr. F. Corrêa.

Permutaremos com praser.

Nossas Pharmacias

O sr. pharmaceutico Francisco Placco, cujo conceito, quando da sua gestão na Pharmacia Santa Maria nesta cidade, é de todos sobeja e elogiosamente conhecido, acaba de adquirir a Pharmacia Santa Therezinha, nesta mesma cidade.

E, vindo de Cravinhos, com sua Exma. Familia, aqui se acha estabelecido, tendo adquirido a Pharmacia Santa Maria, o sr. pharmaceutico Clemente G. Machado, pessoa distinctissima e de fino trato, o qual veio enriquecer a nossa elite social e proporcionar a essa mesma pharmacia a continuidade numa vida sempre de abnegada proficiencia e carinhoso mister.

A todos elles a «Gazeta de Agudos» apresenta os mais sinceros votos de perpetua e prospera felicidade em seus negocios.

Theatro S. Paulo

Acham se nos cartazes do Theatro São Paulo os seguintes programmas:

HOJE — A's 3 horas da tarde, grandiosa e chic matinée, com a exhibição da grande e luxuosa producção destinada ao maior exito: «Cherchez la femme», com os famosos e queridos artistas Billie Dove e Antonio Moreno.

A' noite, ás nove horas, a linda comedia fallada: «Na corda bamba», pelo querido comico Jóe E. Brown — e um bello complemento.

Breve: — Um sonho de amor — Até á vista — O falso Lord — Paternidade complicada—Guerra, flagello de Deus.

Palhaçadas

Com o decorrer dos tempos e o desvelar-se diuturno de hypocrisias, vae a nação, vão os brasileiros sendo tangidos sempre á maneira de irracionaes mesquinhos ou, seja, de tristes e lamentaveis imbecis.

Aquelles que hoje nefastamente detêm o mando supremo no Brasil, ao que parece erraram escandalosamente sua carreira na vida: o seu verdadeiro logar era o de empresarios, de contractadores e gerente em noveis e jamais vistos theatros ou circos, daquelles que deram nome quasi immortal a um Barnum e outros tantos campeadores dos pampas do caradurismo mercantil.

O snr. Getulio Vargas, então, como proprietario e mestre de saltimbancos, em pouco tempo ficaria bem mais celebre e conquistaria milhões, por caminhos bem mais faceis e honrosos que os facultados ao seu carcomido throno quixotesco de dictador.

Haja vista, sómente, a sublime e *branda tapeação* de que vamos sendo victimas imbelles quanto á Constituinte de 3 de Maio proximo, *nunca* futuro.

Haverá, porventura, illusionismo, palhaçada, acrobacia mais pathetica e, ao mesmo tempo, mais patente e asquerosa que essa?

Pelos tramites em que vamos, ante a manifesta *bôa fé* que vemos em tudo e em todos que de perto dizem respeito a essa magna questão, sómente lá pelo anno 2.000 é que teremos iniciada a qualificação eleitoral, que ao certo durará outros 3.000 annos Emquanto os espectadores da grande farça que se enscenou no palco politico do Brasil em Outubro de 1930, se distrahem e *embeiçam* com o *churrascoso* e verdadeiro *paté de foie gras* theatral, adrede preparado pelo snr. Getulio e seus dignos comparsas de mercantilismo, os prodromos da Constituinte, o essencial accesso para essa magna realização, — anjo unico da salvação para a Patria e de exterminio para as pingues *mamatas* revolucionarias —, vae sendo infamemente ludibriado.

Para a plena convicção disto aos espiritos mais desavisados, baste o considerar-se o seguinte:

A qualificação eleitoral depende de um machinario complicadissimo, cuja creação ou commando supremo está nas mãos do Ministerio da Justiça.

Ha quanto tempo e por que meios está o Governo Provisorio, até hoje, sem Ministro da Justiça?

MANECÃO

CASAMENTOS

Verificou-se no dia 5 do mez corrente, na residencia dos paes do noivo, o enlace nupcial da senhorinha Noemia Guedes Pinheiro, filha do snr. Alfredo Alvaro Pinheiro e sua snra. Palmira Guedes, com o jovem Januario Magri, filho do snr. Domingos Magri e sua sra. Rosa Fredigotto.

Serviram de padrinhos: da noiva, o snr. Antonio Guarido; do noivo, o sr. Pedro do Livramento Doca.

Após o acto civil foi servida ás pessoas presentes lauta mesa de doces e bebidas, e ás 8, 30 horas da noite teve inicio no salão do Rink S. Paulo um animadissimo baile, que decorreu na maior alegria até altas horas da madrugada.

Agradecendo o convite feito a esta redacção, almejamos ao jovem par uma infindavel lua de mel.

—

Conforme já noticiamos, realizou-se no dia 30 de Junho passado o enlace matrimonial no sr. Victorio Tom com a senhorita Jovina Napoleone. — Na corbeille da noiva notavam-se os seguintes presentes:

Leticia Mendes — 1 Colcha.
José Salmen — 1 Colcha.
Juvenal Doca — 1/2 duzia taças
Antonia Travain — 1 porta pó
Antonio Travain, 1 estojo chicaras
Vicente Catini e Sra., 1 bandeja e 1|2 duz. chicaras.
Antonia Borges, 1 caixa pó de arroz.
Erminia Paschoal, 1 porta pó.
Olga De Conti, 1 Sta. Terezinha
Amelia Rodrigues, 1 Sta. Therezinha.
Alice Padua, 1 Sta. Therezinha
João Scimini, 1 Crucifixo
Affonso Souza, 1 sopeira
Eunice Da Riva, 2 pratos p. doce
Maria Spinelli, 1|2 dz. chicaras
Nair de Góes, 1|2 dz. chicaras
Antonio Caldieri, 1 bandeja e 1|2 dz. chicaras.
Norma Caldieri, 1 almofada
Albertina Caldieri, 1 toalhinha de crochet
Lydia Venturini, 1 almofada
Virginia Furlani, 1 almofada e 1|2 dz. chicaras.
Laercio Salles, 1 bandeja
Santa Salles, 1|2 dz. chicaras
Said Amadeu 1|2 dz. chicaras
Miguel Salomão 1|2 dz. chicaras
Therezinha Campos Aguiar, 1 vidro estracto.
Thomaz Marcilio, 1 moringa e copo.
Nina Paschoal, 1 vaso
Avelino Travain, 1 copo
Italia Grillo 1 par de vasos
Romeu Napoleone, 1 apparelho para café
Clotilde Terreri, apparelho para chá
Manoel Balthazar, 1 apparelho lavatorio
Maria Nina, 1 par de vasos
Helena Sanches, 1 mantegueira
Concilia Daniel, 1 par toalhas e 1|2 dz. chibaras
José Spinelli, 1 estatua
Leonor Spinelli, 1 estatua
Orphéo Balestra, 1compoteira
Luiz Da Riva, 1 chicara
Julieta Marabezi, 1 cesta vidro
Ida Casella, 1 moringa
Finicia Calvitti, 1 licoureiro
Familia Calvitti, 1 ap. café
Josepha de Córa, 1 assucareiro
Izabel Paschoal, 1 leiteira
Ulderico Paschoal, 1 ap. café
João Campos Aguiar, 1 ap: café
Thalal Rizek, 1 sopeira
Ezackia Rizek, 1 porta pó
Maria Florida Ton, 1 colcha e 1|2 dz. chicaras
Lucia Balthazar, 1|2 dz. chicaras
Arsenio de Conti, 1 compoteira
Davina Motta, 1 mantegueira
Arcangelo Napoleone, 1 ap. café
Antonio Criscioni, 1|2 dz. chicaras chá
Accacio Doca, 1 ferro electrico
Catharina De Rosa, 1 almofada
Pedrina de Mello, 1 par toalhinas
Antonio Napoleone, 1 toalha de mesa e 1|2 dz. guarda-napos
Maria Scimini, 1 vaso
Helena Petelinkar, 1 vaso

Era uma vês...

Era uma vês um jardim. Não tinha lagos com peixinhos dourados, nem grutas onde morassem fadas encantadas.

Era um jardim duma cidade muito parecida com Agudos, feito num quarteirão da parte Norte da cidade, em frente de uma igreja. No meio do jardim, um circulo grande, com bancos e arvores em circunferencia... O corêto não ficava no centro; era de lado...

Nos domingos e dias santos toda gente descia para o jardim (ficava da parte Norte mas o terreno da cidade declinava para esse lado) e alí passava algumas horas divertidas, palestrando alegremente, sorrindo e papagueando.

Todos os forasteiros diziam: «Que jardim bonito!» E a gente respondia: «E' pequeno mas é, mesmo, bonitinho.» De fato *era mesmo*, E as palmeiras verdes circundando todo o quarteirão, deixavam-no ainda mais bonito...

Ora, aconteceu que um dia a instalação subterranea do jardim enguiçou. Não deu mais lúz. O pessoal gavião passeou muitos dias no escuro.

Afinal resolveram emendar o defeito. Amarraram quatro lampadas num poste feio, sujo, torto, carcomido, e lá no centro do jardim afincaram o poste... provisorio.

A molecada quebrou as lampadas. O poste torto ficou firme... O jardineiro deixou que as flores se acabassem. A grama foi arrancada dos canteiros, para ser substituida, e até hoje... nada... Tudo vai secándo: canteiro de flores, arvores, etc.. Não ha mais flores. Toda gente diz agora: Que jardim feio... Que desmanzelo... relaxamento...

E a gente fica a pensar que algum dia apareçam no jardim lindos pés de repolho...

CHALAÇA

Bicos para guarda-louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».

ARTE INSINUANTE

Diz Francisco Montemurro, em um complexo e admiravel estudo psychologico sobre a arte e os artistas, que a arte é a resplandecencia do bello e o meio de representar a verdade no affecto, conforme as leis da ordem e da harmonia.

Mas a arte, una é immutavel na sua essencia, porque una é a luz que a chromatiza e a flamma que a alimenta, é varia nas formas e nos modos de expressar o pensamento e a imaginação, em cujos campos exalça e tem livre o vôo. E quando exprime o ideal, alcança com maior perfeição a verdade esthetica, sem a qual não ha belleza verdadeira e substancial, nem terão jamais vida propria as concepções magnas do genio.

Entre as artes inspiradas, aquellas que fallam uma linguagem mais forte ao espirito, e o mais o fazem fremir com a potencia da imaginação e dos affectos, são a musica e a poesia: estas são as que, nada tendo de visivel ou corporeo, como a pintura, architectura, a esculptura, são a expressão mais viva e verdadeira do ideal e do sentimento. Revelam-se ao homem com as imagens e com os affectos que sómente ellas sabem despertar; porque a harmonia que se desprende das notas musicaes, e as imagens que se nos apresentam à mente pela leitura do poema, dramatico ou lyrico, não têm cunho algum material: são manifestações puras, sinceras, não visiveis materialmente aos olhos, sinão unicamente á alma, onde se imprimem sempre com o verdadeiro cunho do idealismo.

Todas as artes são a expressão de uma idéa ou ideal, de um sentimento divinal. nem todas pelo mesmo modo, porèm. A musica, por exemplo, é a mais insinuante, a mais profunda, a mais intima.

Existe physica e moralmente entre o som e a alma uma relação admiravel: até parece que a alma é como que um echo, onde toma o som uma nova e mavio samente vivica expressão.

Narram-se maravilhas sobre a musica antiga, e não será dificil se lhes dar credito, á vista dos effeitos que a musica hoje sobre nós mesmos produz embora as mais das vezes nos sintamos bem mal com os estrondosos e diabolicos sons dos *Jazz-bands*, e os rythmos não estheticos dos *two-esteps*, *rag-times* e *charlstons*, degenerecencia furibunda ante o verdadeiro bello de outrora, nos aureos e antigos tempos, sentiamos. Nem se pense que resultados assim estapafurdios sejam fructo de arte complicada, e que a commoção esteja na razão directa do estrepito: voltemo nos para Pergolesi, e o veremos em poucas e puras notas ou vozes suaves, num pathetico «Satabat Mater», transportar-nos logo ao reino olympico, onde nossa mente se immerge numa ineffavel fonte de visões sublimes; concedamos a Mozart poucas notas, e elle, com o seu "Kyrie" ou seu "Requien" nos enlevara além das caligens da terra, pelo quieto e suave extasis do reino dos espiritos.

O poder da arte musical reside no abrir á imaginação uma região sem limites, no temperar com flexibilidade admiravel as disposições de cada pessoa, no excitar e acarinhar com sons de uma simples melodia os nossos habituaes e mais caros sentimentos de affectos.

A sublimidade da musica é pautada pelas consequencias do immenso poder de que é dotada: desperta, mais do que qualquer outra arte, a comprehensão do infinito, tão vago, tão bello e tão immarcessivel quanto ella; contrariamente á esculptura, a qual é tão parca em transportar-nos ás regiões infindas do sobrenatural, pois nas estatuas e demais obras de plasticas tudo é determinado com matematica precisão, não se predispondo à phantasia e tudo nitidamente plasmando, a musica não pinta nem esculpe, porém commove, movimenta a imaginação. A musica pode indirectamente suscitar imagens o idéas no coração que commoveu e exaltou; si é que a sua potencia directa e natural se não exercita sobre a imaginação representativa, sobre a intelligencia, sobre o verdadeiro amago da personalidade, emfim.

O objecto incontrastavel da musica é o sentimento, e nisso o seu poder é mais profundo que extenso.

Que pela lei da associação a musica produz directamente é dois sentimentos unicamente, os mais simples e elementares, — a tristeza e alegria com suas infinitas gradações—, eis o que procurarei demonstrar no proximo numero.

Zepherino Bartolomasi

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa ésufficiente par 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se za Livr.ª da «Gazeta»

Fumem cigarros da Cia. Castellões.

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros:

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas daamazonia	por	Raymundo Moraes
PelaDemocracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Construtor Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Cela dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos exSenodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Papel crepon nesta Typ.

O ATRAZO

ALBERT ACREMANT

Ao sahir, Mme. Divertin havia dito ao marido: "Vou provar um vestido em casa de minha costureira. Dentro d'uma hora, certamente, estarei de volta".

Eram quatro e meia, e ella devia estar lá. Ora, seis horas acabavam de soar na pendula.

— Seis horas!

O marido, que esperava, *pronunciava* essas duas palavras dando de hombros:

— Todas as mesmas, as mulheres: Com ellas, impossivel qualquer combinação! Tinhamos resolvido ir hoje fazer uma visita aos Gastorse. Mais uma vez transferida... Que miseria!

Elle imprimia á voz uma especie de desprezo por aquella que era incapaz de avaliar o tempo, e, de orgulho por si mesmo, pois se julgava acima d'essa fraqueza. Não tinha elle o requinte de chegar cinco minutos antes do encontro que lhe marcavam?

Pois. ás 6 horas e meia, a indulgencia desdenhosa deu logar á colera. Passeiava pelo escriptorio, serrando os punhos:

— Não, não, ella abusa! murmurava elle, entre dentes. Caçôa de mim...

E acrescentava porque tinha imaginação e facilmente levava ao extremo os sentimentos:

—Ah! mas isso não irá assim d'essa maneira. De uns tempos para cá, ella me está tormando ares de independencia, que não me agradam absolutamente. Isso precisa mudar!...

Chegado que era á parede do escriptorio, fazia meia-volta e recomeçava:

—Evidentemente, sempre fui gentil com ella. Nunca lhe recusei nada Ella pensa que póde exagerar. Pois bem, não. Primeiro não consentirei mais que ella vá á costureira, sem mim. Depois, prometi-lhe um annel para o anniversario. e não lh'o darei. Preciso castigal-a. Tanto peor si ella chorar! Precisa ser...

As agulhas da pendula continuavam a gyrar.

A's sete horas. M. Divertin resolveu inquietar-se de ontra maneira. Elle chamou ao telephone a costureira:

—Minha mulher está ahi?

Mme. veiu, mas demorou-se apenas uns momentos.

—Não lhe disse por acaso aonde ia?

—Sim! Ella explicou que não se demorou, porque o senhor a esperava. Deviam ir juntos fazer uma visita a amigos...

Já não se tratava da colera de Divertin. O caso tarnava-se serio e inquietante. Eram sete e quinze. Ninguem ignorava que a circulação de Paris é hoje muito difficil. Os pesados caminhões e os autos-omnibus apostam verdadeiras corridas com os taxis.

Quando se desce d'um passéio, nunca se sabe si um monstro vae surgir, para nos esmagar o craneo. Por que a pobre mulherzinha não teria sido victima d'um accidente?

O marido sentou-se com a cabeça entre as mãos, elle abandonava-se a idéas pessimistas, imaginava a catastrophe:

—Varias vezes aconselhei-a a levar o endereço na bolsa. Ella não acreditava na desgraça. De certo ella perdeu os sentidos. Foi conduzida a um hospital. Só quando voltar a si é que poderá mandar-me chamar. E si esta sofrendo muito! Ter um braço ou uma perna de menos, aos vinte e tres annos, seria horrivel. Revejo-a a primera vez que a encontrei em Dinart. Ella trazia um vestido rosa!... Sim, rosado!... Não, rosa era o que ella trazia no dia seguinte quando a vi pela segunda vez... O primeiro dia ella tinha um vestido branco... Como estava bonita!... Immediatamente, agradou-me... Entrando para o club de tenis de que ella fez parte, consegui ser-lhe apresentado. Jogámos juntos... Eu era mais forte que ella, mas aranjava geito de deixá-la ganhar. Ella ficava tão contente!... Quem sabe? Sem essa malicia, ella não teria, talvez, casado commigo. Emquanto que eu não tive senão que olhál-a de uma certa maneira, e antes de dizer-lhe uma unica palavra ella respondeu-me: «Acceito». Eu não duvidava que a nossa felicidade seria tão curta. Pobre pequena! Não sei si a teria amado bastante. Tenho remorsos, porque fui ás vezes impaciente com ella. Parecia esperta, mas no fundo era a bondade em pessôa. Deveria sorrir sempre de suas fantazias e nunca zangar-me. Ella, desejava um annel... Que volte! Não sò lh'o darei mas ainda mais um bracelete um cordão, tudo quanto ella quizer! Viverei a seus pés. Seus menores desejos ser-me-ão sagrados. Meu Deus, peço-vos! Sem ella a existencia ser-me-ia impossivel. São oito horas menos dez; restitui m'a! Juro que nunca mais lhe dirigirei senão palavras de ternura e de doçura...

A creada acabava de annunciar que o jantar estava prompto e perguntava quando podia servil-o, quando a porta se abriu.

Mme. Divertin appareceu:

— Perdôa-me, meu querido. Estou um pouco atrazada. Justamente, ao deixar a costureira, encontrei Simone, que me levou a um «magazin» na Bastilha, onde estão saldando as mercadorias.

E' uma loucura de longe, a Bastilha! Gastei mais de meia hora para voltar. Vaes ver o que eu comprei...

Mas o marido não ouvia mais nada. Porque a mulher estava sã e salva, elle esquecia as bellas intenções e começava a censurál-a cruelmente:

— Tu sabias, no entanto, que eu te esperava, tonta, gastadeira, louca.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no *Brasil* e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria

Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e *aperfeiçoado* Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 10 DE JULHO DE 1932 | NUM. 266

EXAMES

O systema de exames adquiriu tal predominio em nossas idéas sobre a vida escolar que, indubitavelmente, continuará existindo ainda muito tempo; mas, na actualidade, maxime na Inglaterra e nos Estados Unidos, já está sendo bem criticado, e quanto mais severos se mostram seus criticos, tanto mais se patenteiam os feios erros de tal systema, bem como mais claro se percebe a sua proxima extincção.

Extinguir o systema de exames, eis uma consecução magna a que devem collimar os esforços conjugados de educadores e educandos, sobretudo no Brasil.

Aqui, salvo honrosas excepções, o systema de exames chegou a um grau tal de decadencia, anarchia e descredito que, ou se faz a sua reforma radical, ou preferivel será abolil-o de vez: aqui exame já vae sendo synonimo inconteste de mercantilismo e empenhos de approvação; a politica e o favor intervêm de ordinario na constituição e funccionamento das mesas de exames, — degenerescencia que óra mais e mais se accentua com o chamado regime de equiparação das casas de ensino.

Parece que a preoccupação dominante na mocidade de hoje, mais do que nunca, é obter certificados e diplomas no menor prazo de tempo possivel, para o que emprega todos os recursos imaginaveis. Si, porventura, na cidade onde se estuda em dado anno, os examinadores se mostram algum tanto exigentes, ella emigra para outras cidades onde tem certeza de obter approvação facil. E assim se constituem essas caravanas de estudantes com direrecção a certos e determinados pontos, onde se tornou publica e notoria a benevolencia dos examinadores.

Ante incongruencia tal, aqui palpavelmente constatada, um unico ideal se impõe: a passagem de uma escola a outra mais adeantada, mediante a observancia do trabalho geral de varios annos, não do numero de pontos obtidos em um exame ou série especial. Assim se procedendo, o resultado será mais vatajoso, os professores terão sempre em mira e cuidado carinhoso o adeantamento geral da classe, que não o despresar toda a occasião de exito para o educando de medianas faculdades, dando excessiva attenção para uns tantos alumnos precoces, de intelligencia excepcional.

Com isto os jovens serão realmente preparados para o exito na vida, não para o exito na obtenção de um diploma, tanta vez inutil. Ante o actual systema, o *formado*, na melhor das hypotheses, sabe muito, e repete o que lhe ensinaram com uma precisão verdadeiramente incrivel; mas, é só isto. A applicação do que aprendeu é para elle uma sciencia desconhecida, o que equivalle a dizer-se que os conhecimentos aprendidos lhe serão no porvir uma bagagem inutil, cuja acquisição foi feita á custa do estropeamento e inservibilidade irremediavel da edade adulta, a qual nunca, jamais, corresponderá verdadeiramente ás promessas da adolescencia.

Da moralização integral ou, seja, da suppressão do actual systema de exames depende, pois, a formação das gerações do futuro: as aptidões, o brilho cultural, o proprio sentimento de probidade, bebem suas origens nesta magma questão. Entrando na vida pela porta das approvações de favor, graças aos empenhos, aos famigerados «pistolões», o estudante soffrerá desde logo uma lamentavel amputação nas suas faculdades julgadoras do valor do proprio esforço: perderá a confiança nos meios licitos, para preferir os recursos desleaes.

MISTER X.

Viajantes

A negocios de seu interesse esteve, em dias da semana que óra se finda, o sr. Arcangelo Napoleone, dignissimo proprietario do Theatro S. Paulo e commerciante abalisado nesta praça.

— Após estadia em S. Paulo, acham-se novamente entre nós as Exmas. D. Evangelina Nogueira e senhorinha Eulina Nogueira de Abreu, respectivamente esposa e filha dilectas do sr. Saturnino de Paula Abreu Junior, preclaro commissario de café e algodão, residente nesta cidade.

— Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua honrosa visita, o sr. João Vieira Brandão, conhecidissimo representante da grande Companhia de Cigarros Castellões.

— Vindo de São Paulo, onde reside, acha-se nesta cidade o nosso amigo snr. Pedro Caropreso, conceituado presidente da importante "Cia Rural São João dos Agudos", deste municipio.

O snr. Pedro Caropreso veio á esta, afim de presidir a reunião annual dos socios componentes daquella Cia., na qual demonstrará formalmente a sua actuação recta desde o inicio do seu mandato a esta parte, em pról daquella entidade.

Pró - Lazaros

Na vizinha cidade de Baurú, hoje, terá logar novo festival pró-lazaros, promovido pela Commissão de viajantes das principaes casas commerciaes de São Paulo e Rio de Janeiro, com o seguinte programma:

A's 8 horas — Corrida «Volta da Cidade», sob o patrocinio da «Folha Esportiva».

A's 13 horas — Partidas esportivas, entre os clubes:

Noroeste vs. Guarany, Smart vs. Villa Seabra, LUZITANA vs. G. S. PAULO.

Nessas partidas serão disputadas, respectivamente, as taças Sybila, Saboia e Polar.

Desperta maximo interesse, nesta cidade de Agudos, a ultima pugna, a dar-se entre o Gymnasio Futebol Clube desta eo Luzitana da visinha cidade, dado o magno fim altruista do festival e o terem esses mesmos clubes já luctado ha pouco tempo, com empate final, sendo esse nosso antagonista o mais aguerrido *onze* desta zona.

A «Gazeta de Agudos» só faz votos sinceros pelo optimo exito desse festival em beneficio dos infelizes mospheticos, e tambem em prol de um digno e brilhante successo aos nossos conterraneos do Gymnasio Futebol Clube.

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS

Gymnasio São Paulo

Reabriram-se a 5 do corrente as aulas deste nosso official estabelecimento de ensino, achando-se já nesta cidade todos os lentes e alumnos do mesmo.

Vae alli um grande afan no preparo para o enfrentar-se da proxima segunda prova parcial, a realisar-se em fins do corrente mez.

A' PRAÇA

Aviso a meus preclaros amigos e freguezes, que adquiri, nesta data, a Pharmacia Santa Therezinha, desta cidade, onde me acho a suas prezadas ordens.

Aproveito a occasião para tambem agradecer, sinceramente, a todos que se me dignaram distinguir com suas amaveis attenções, principalmente os senhores distinctos medicos e meus dignos collegas.

Agudos, 26 de Julho de 1932.

O Pharmaceutico:

Francico Placco.

Prefeitura Municipal

Aviso

Os impostos sobre veiculos a tração mecanica serão pagos, na Coletoria Municipal, até o dia 31 do corrente, praso improrogavel, depois do qual serão os mesmos cobrados com os acrescimos legais.

Agudos, 9 de Julho de 1932,

O Coletor Municipal,

Mario Paschoal

PROCLAMAS

Faço saber qne pretendem casar-se José Lucas e D. Maria Apparecida de Jesus, residentes neste distrito. Ele com 56 anos de idade, viuvo, lavaador, natural de Borda da Matta, Estado de Minas Geraes, filho legitimo de Sebastião Lucas e D. Maria José, falecidos, Ela com 26 anos de idade, solteira, de prendas domesticas, natural de Pederneiras, deste Estado, filha legitima de Pedro Lima de Campos e D. Barbara Maria de Jesus, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei; para fins de direitos.

Agudos, 7 de Julho de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

Forte Rheumatismo no Peito

E'-me grato levar ao conhecimento de VV. SS. que, soffrendo de um forte rheumatismo no peito, comecei a farzer uso do vosso maravilhoso preparado *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e com tres vidros delle fiquei curado. Minha esposa e uma filha soffriam tambem de *flores brancas* e hoje acham-se completamente curadas com o seu poderoso **Elixir**, que o reputo com franqueza e sinceridade um optimo remedio para essas molestias.

Poderão VV. SS. fazer desta o uso que lhes convier e crêr na estima e consideração que debica o de VV. S. Am.º Cr.º e Obr.º.

F. Menescal Carneiro.

CAMOCIM (Ceará), 14 de Outubro de 1917.